'tás logado?

Boletim para um Sindicato dos Trabalhadores dos Call-Centers
nº 4 | Abril

VEM À REUNIÃO DE FUNDAÇÃO DO

SINDICATO NACIONAL DOS CALL-CENTERS

SOMOS UMA

PROFISSÃO

EXIGIMOS

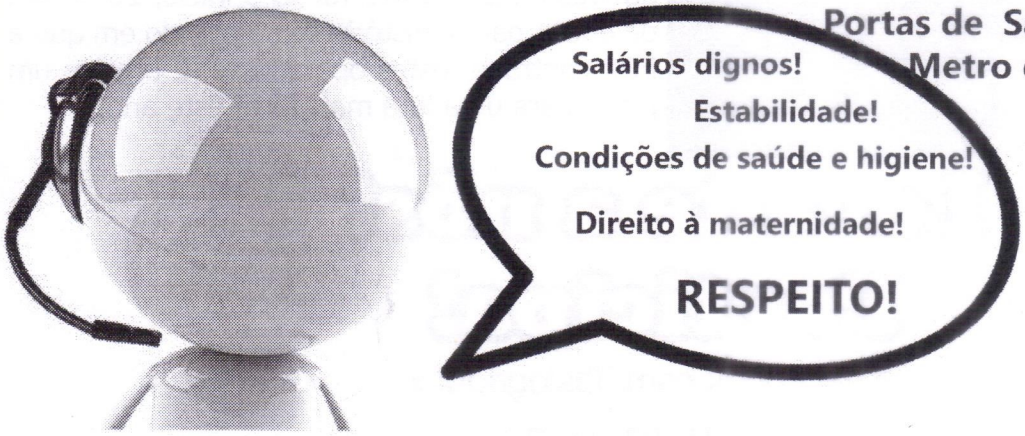
RESPEITO

PRECISAMOS DE UM

SINDICATO

Teleperformance, EDP, PT, ZON, SITEL, Contact, 3C, Conecta e tantas outras... Trabalhamos nestas e noutras empresas pelo país fora. Operadores, *outbound*, *inbound*, vendas, apoio, *backoffice*, as funções são inúmeras e damos a ganhar milhões a estas empresas. **Somos cerca de 50 mil trabalhadores de call-centers no país.** As empresas não nos respeitam. Estamos a recibos-verdes ou com empresas de trabalho temporário anos a fio, de forma ilegal. **O governo não nos respeita e a ACT não quer saber.** Mas unidos temos força, somos muitos. **Precisamos de quem nos represente, precisamos de um sindicato nacional.**

Vem à reunião de fundação do Sindicato Nacional dos Call-Centers. Dia 26 de Abril às 15h, no Ateneu de Lisboa
Portas de Santo Antão nº 110
Metro dos Restauradores



Há discriminação das mulheres nos Call-Centers!

Há quem ache que a discriminação sexual já não existe. Será assim?

Entre os trabalhadores de callcenter **as mulheres são a maioria ou quase**. A opressão das mulheres é constante. Por vezes de forma clara, como com as **faltas causadas pelo acompanhamento dos filhos** ao médico que não são aceites como justificadas. Também temos conhecimento de casos em que **a licença de maternidade/período de amamentação não é cumprida**, ou seja, ou vamos trabalhar e deixamos de alimentar os nossos filhos ou vamos para a rua. E sabemos de colegas que, por defender esses direitos não viram os seus contratos renovados.

É preciso reconhecer o direito à maternidade: **grandes empresas como a PT, a TP ou a EDP devem ter creches nos call-centers ou perto, a preços simbólicos. Devem também justificar as faltas dadas no acompanhamento dos filhos.**

Também são as mulheres que mais sofrem com o assédio moral (que muitas vezes se torna assédio sexual), a chamada "**pressão**". É normal as chefias **tentarem virar as colegas umas contras as outras, para facilitar despedimentos**, criar competição e asim facilitar a exploração de todas e todos.

Precisamos da união de todos para combater estas injustiças que são cometidas contra todos nós. Precisamos de uma voz contra toda esta injustiça e precariedade. **Se te sentes indignada, achas que a união faz a força e queres combater todas as injustiças que acontecem no teu callcenter junta-te a nós!**

Linha Saúde24 e Call-Centes EDP: a luta não pode parar!

A Linha Saúde 24 é um call-center que presta um serviço público. Recentemente os seus trabalhadores protestaram e pararam alinha contra os despedimentos e cortes salariais. O ACT foi obrigado a declarar ilegal a situação de contratção a recibos-verdes na linha. A luta compensa. Há que continuar a luta, é um escândalo a ielgalidade e exploração neste serviço público!

Os call-centers da EDP fizeram em 2013 vários dias de Greve pela contratação directa através da EDP. 2013 foi só o início, 2014 tem de entrar para a história como o ando em que a EDP contratou estes operadores. É preciso um plano para uma luta mais forte este ano.

Loga-te a nós!
Participa!

facebook.com/TaslogadoLx
taslogado@gmail.com